

# DOAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAMPANHA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS REALIZADA NO ESTADO DO MARANHÃO.

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 1ª edição, de 23/11/2020 a 26/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-47-1

**RODRIGUES; Maria das Neves Ferreira<sup>1</sup>, ALENCAR; Rosemary Fernandes Corrêa<sup>2</sup>, VERAS; Valdiclea de Jesus<sup>3</sup>, COSTA; Ludigardia Wellyna da Silva<sup>4</sup>, PINTO; Ingrid Stephany Perreira<sup>5</sup>, FERREIRA; Delva do Carmo<sup>6</sup>**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO** O Brasil tem destaque mundial no que diz respeito a doação de órgãos e tecidos por já possuir um programa consolidado nessa área, porém é necessário um maior cuidado para que permaneça no patamar já alcançado. Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes ( RBT- ABTO), para que o Brasil se mantenha na posição atual no ranking todas as instâncias governamentais devem atuar para garantir a posição já consolidada. Segundo o Ministério da Saúde desde 2000 até agosto de 2017, o Estado do MA realizou 571 transplantes renais e 1.533 de córnea. Ainda assim, no Maranhão, existe uma lista de espera de córneas com 702 pacientes e de rim com 213 pessoas; e em 2016, apontou taxa negativa familiar de 63% para doação de órgãos e tecidos, muito abaixo das necessidades **OBJETIVOS** Relatar experiências de alunos de pós-graduação multiprofissional em UTI, vivenciadas durante o período de campanha de doação de órgãos e tecidos realizada no estado do Maranhão através de observação e acompanhamento em caminhadas, palestras e conferências sobre o tema. **MÉTODOS** Esta análise utiliza o método de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivências de 15 alunos de pós-graduação multiprofissional de uma Instituição de ensino Superior (IES). Foi realizada em duas fases. A primeira no ano de 2017 e outra no ano de 2018. Ambas com a mesma finalidade, a campanha de incentivo a doação de órgãos e tecidos. **RESULTADOS** Percebeu-se significativas conquistas relacionadas a doação, pois algumas pessoas após as palestras relataram às suas famílias sobre seu desejo de ser doador, o que antes dessa conscientização era apenas um desejo não verbalizado. E assim esses familiares já conscientes da decisão tomada acarretará futuramente a diminuição do número de indivíduos que estão na fila à espera de um transplante. **CONCLUSÃO** É notória a necessidade de mudar esse cenário e, indubitavelmente, a educação vem sendo apontada como o caminho mais apropriado para vencer essas dificuldades e implantar estratégias para superar tais obstáculos e otimizar a viabilização de órgãos e tecidos para realização dos transplantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras-chave: Doações de órgãos, Transplante, Qualidade de vida.

<sup>1</sup> Santa Casa, nevesrodrigues@outlook.com.br  
<sup>2</sup> HUUFMA, rosemaryalencar@hotmail.com  
<sup>3</sup> HUUFMA, valdicleaveras@gmail.com  
<sup>4</sup> HUUFMA, ludigardiacoosta@hotmail.com  
<sup>5</sup> Santa Casa, ingridstephany@hotmail.com  
<sup>6</sup> Santa casa, jullya.ferreira20022003@gmail.com